



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2020.

De: FÓRUM DE TUBERCULOSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Para:

Páginas: 5 (cinco)

Assunto: CARTA-COMPROMISSO PARA CANDIDATOS AO PLEITO ELEITORAL MUNICIPAL DE 2020.

CARTA-COMPROMISSO

O Fórum de Tuberculose do Estado do Rio de Janeiro, instância de articulação, mobilização e representação política do coletivo de ONGs, Gestores, Academia, Associações Comunitárias, Fóruns, Redes e Movimentos Sociais envolvidos no combate à Tuberculose neste Estado, vem a público sinalizar a importância da necessidade do engajamento solidário da população como um todo, para o enfrentamento efetivo e exitoso dessa doença que, mesmo antiga, com causas, sintomas e tratamento conhecidos há muitos anos, continua a afetar milhares de pessoas em todo o mundo, inclusive no Brasil, com incidência acentuada nos segmentos e territórios mais vulneráveis tais como moradores de comunidades empobrecidas, pessoas vivendo em situação de rua, privados de liberdade, indígenas e pessoas imunodeprimidas, com elevada relevância junto às pessoas com HIV/Aids.

Em 2018 , a **Organização Mundial de Saúde (OMS)** em seu Relatório Global de Tuberculose (TB), registrou cerca de 7 milhões de pessoas diagnosticadas e tratadas para a doença neste ano e 1,5 milhão de pessoas morreram por TB no mesmo período, destes 251.000 foram em pessoas vivendo com HIV (WHO, 2019).

No país nesse mesmo ano foram diagnosticados 72.788 casos novos de TB o que corresponde a incidência de 35 casos/100 mil habitantes. Foram anotados ainda 4.534 óbitos pela doença, resultando em um coeficiente de mortalidade de 2,2 mortes por 100 mil habitantes. A tuberculose multidroga resistente (TB-MDR) continua a ser uma crise de saúde pública e uma ameaça à segurança da saúde.

Esses resultados configuram a tuberculose como um grave problema de saúde pública, salientando-se que a OMS a reconhece como a doença infecciosa de maior mortalidade no mundo, superando o HIV e a malária juntos. "O mundo se comprometeu a acabar com a epidemia de tuberculose até 2030." (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS).

Já o **Estado do Rio de Janeiro** possui a segunda maior incidência de casos no país 72,9 casos/100 mil habitantes. No ano de 2018 foram notificados 15.609 casos em todo o estado, sendo 12.520 casos novos. Cerca de 9,9% destes casos são de pessoas coinfectadas com o vírus HIV, sendo que a taxa de mortalidade no Estado, em 2018 foi 730 óbitos/ano, com taxa de 4,2 óbitos/ 100 mil habitantes.

Sabemos que o processo de descontinuidade no tratamento da tuberculose se deve, em grande parte, à precariedade na formação profissional, assim como de atendimento na grande maioria das Unidades Públicas de Saúde do país; seguidas de uma sucessão de falhas no processo que, quando denunciadas, geram justificativas frágeis, explicações descontextualizadas e, perdoem-nos, nenhuma ação que - de fato - resolva os problemas que, mais que simples denúncias, são, na prática, um forte e significativo indício de total abandono à própria sorte dos pacientes e dos profissionais dessas Unidades; o que caracteriza a tuberculose enquanto "doença negligenciada".

Somada a todas as questões apresentadas anteriormente ainda temos desde Março de 2020 a pandemia do SARS-COV-2, que ocorre em período de retrocesso das políticas públicas no país. A OMS estima que globalmente, com o impacto da pandemia podem ocorrer 6,3 milhões de casos adicionais de tuberculose e 1,4 milhões de mortes adicionais por tuberculose entre os anos de 2020 e 2025. (WHO,2020)

Diante de tantas lacunas, por deliberação de nossas afiliadas, com a aproximação do sufrágio eleitoral municipal de 2020, deliberaram sensibilizar alguns candidatos (vereadores/as e prefeito/prefeita ou seus/suas vice, para assinatura de CARTA COMPROMISSO, para maior empenho no enfrentamento da tuberculose e seus

determinantes sociais, acreditando que, por meio das ações abaixo propostas, seremos capazes de reverter os atuais indicadores da tuberculose no Brasil e no mundo.

Propomos:

1. Aumento na participação das organizações da sociedade civil e grupos de pessoas afetadas no processo de enfrentamento da doença e do estigma, valorizando as experiências e realidades locais;

2. Fortalecimento do investimento político, técnico e financeiro, na área de mobilização social como componente estratégico e importante para o controle da tuberculose, assim como para a sustentabilidade da participação das Organizações Não Governamentais envolvidas no enfrentamento da TB; especialmente no combate ao estigma, ao preconceito e à discriminação, associados à TB;

3. Incremento nas ações de comunicação, informação e mobilização junto à população geral e, em especial, os populacionais mais vulneráveis, com a criação de campanhas permanentes para populações específicas, utilizando novas estratégias para abordar o tema e garantir a visibilidade para a doença no Brasil;

4. Ações articuladas com as Casas Parlamentares, em âmbito Nacional, Estadual e Municipal, para adequação da Legislação no sentido de garantir o acesso aos pacientes e familiares aos benefícios sociais necessários;

5. Promoção da defesa e dos Direitos Humanos das populações mais vulneráveis à TB, em especial as populações em situação de rua e privadas de liberdade, além dos extremamente pobres, usuários de álcool e outras drogas e coinfectados pelo HIV;

6. Fortalecimento de parcerias intersetoriais, sobretudo com as áreas de Atenção Básica, Saúde Mental e Direitos Humanos;

7. Fortalecimento da atuação das lideranças do movimento social da TB nas instâncias de controle social, contribuindo no acompanhamento e aprimoramento das Políticas Públicas de Saúde relacionadas ao enfrentamento da TB e garantia da sustentabilidade das ações de base comunitária;

8. Adoção de uma postura de protagonismo na discussão acerca da adoção de mecanismos de proteção social às pessoas com TB, sintonizada na nova Estratégia

Global de controle da TB (End TB/OMS); com ênfase na cobertura universal, acesso rápido e gratuito ao diagnóstico e tratamento da TB, com suporte social às famílias afetadas pela doença;

9. Mobilização e fortalecimento das diferentes instâncias governamentais, direta ou indiretamente envolvidas com a tuberculose, de forma a criar condições e estimular ações efetivas na reversão dos atuais quadros epidemiológicos;

10. Investir esforços junto às diferentes instâncias de formação profissional médica e de áreas afins, diminuindo o desconhecimento a respeito da tuberculose.

11. Fomentar, entre as diferentes instâncias governamentais, que uma parte dos recursos financeiros resgatados nas operações contra a corrupção, sejam no âmbito nacional, estadual ou municipais, sejam destinados ao enfrentamento da tuberculose e suas coinfeções.

Finalizando, insistimos que nós, do Movimento Social de Luta Contra a Tuberculose; acreditamos que só através da mobilização social, do compromisso político dos gestores, bem como, da melhoria das condições de vida da população; junto à implementação de políticas públicas de moradia, trabalho e renda, é que poderemos conter o avanço da doença e reverter o atual quadro da mesma.

() Criado em 06 agosto de 2003, a partir da constatação da situação da tuberculose no mundo, no Brasil e, em especial, no Estado do Rio de Janeiro, o **Fórum de Luta Contra à Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro** é uma instância representativa das Instituições que desenvolvem atividades de advocacy, comunicação e mobilização social, com o objetivo de sensibilizá-las para atuarem também no desenvolvimento de atividades de prevenção e assistência às pessoas afetadas pela Tuberculose no âmbito do Estado, com participação efetiva em diferentes instâncias no âmbito local, nacional e internacional.*

Rio de Janeiro - RJ, 27 de outubro de 2020.

Colegiado Gestor

Fórum Tuberculose RJ

Rede Jovem Rio

Observatório TB;

Pela Vidda Niterói;

CEDUS

Cruz Vermelha Brasileira;

Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS

Centro Social Fusão

AMAC;

Grupo Articulação do Boqueirão

Programa de Controle da Tuberculose - SES/SMS/RJ

Programa de Controle da Tuberculose – Itaboraí

Programa de Controle da Tuberculose - Mesquita